

“DÚVIDA”

09-Fev-2008

Foi um sucesso a apresenta  o da pe  sa "D  vida", de John Patrick Shanley, no Teatro Viriato, que esgotou a lota  o durante os cinco dias em que esteve em cena. O texto excelente, vencedor de vários pr  mios, foi magnificamente servido pela encena  o de Ana Luísa Guimarães e pela eficácia do cenário. Mas a afluência do público fica a dever-se, sem d  vida, mais ao reconhecimento dos protagonistas como dois dos nossos melhores actores contemporâneos - Eunice Mu  oz e Diogo Infante, do que ao êxito que a pe  sa experimentara no Teatro Maria Matos.

Os actores construíram os personagens com realismo e sobriedade, sem cair no exagero caricatural, armadilha comum em papeis estereotipados, com são os de padres e freiras.

A pe  sa anda    volta das suspeitas de uma freira, directora de um colégio religioso de Nova Iorque, de que um padre praticara abusos sexuais sobre o único aluno negro. Tema actual não só em Portugal, como principalmente, nos EUA, onde cerca de 3.000 padres foram denunciados por abusos sexuais, tendo a Igreja Católica dos Estados Unidos pago já três mil milhões de dólares de indemniza  es    s vítimas da pedofilia dos padres. A pe  sa coloca ainda como pano de fundo a rígida hierarquiza  o da Igreja católica e o papel subalterno e marginal da mulher.

Pena    que o Teatro Viriato não veja reforçado o seu or  samento, como Dalila Rodrigues afirmou, em entrevista, ser imprescindível para Viseu se afirmar mais no campo cultural, de forma a que os viseenses possam assistir mais vezes a espectáculos desta categoria. No entanto, não deixa de ser verdade que já temos assistido a espectáculos de qualidade igual ou até superior a este com muitos lugares vazios na plateia. Aconselho os viseenses a estarem mais atentos    programa  o do Teatro Viriato.

   Carlos Vieira